

ALUMÍNIO

1. OFERTA MUNDIAL

Em 2019, a produção mundial de bauxita foi de, aproximadamente, 358 milhões de toneladas, apresentando acréscimo de 9,5% em relação ao ano anterior (327 milhões de toneladas em 2018), estando assim distribuída:

TABELA 1 – Principais países produtores de bauxita (contido de Al no concentrado) – 2019

Países	Produção (10 ³ t)	Participação (%)
Brasil	28.563	8,0
Austrália	110.000	30,7
Guiné	82.000	22,9
China	60.000	16,8
Indonésia	23.000	6,4
Índia	22.000	6,1
Outros Países	32.437	9,1
Total	358.000	100,0

Fonte: ANM/USGS.

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2019, as reservas mundiais de bauxita totalizaram 30 bilhões de toneladas, distribuídas entre: Guiné (7,4 bi t), Austrália (6,0 bi t), Vietnã (3,7 bi t), Jamaica (2 bi t), Indonésia (1,2 bi t) e demais países (7,1 bi t). As reservas lavráveis de bauxita brasileiras, em 2019, somaram 967 milhões de toneladas, segundo dados da ANM.

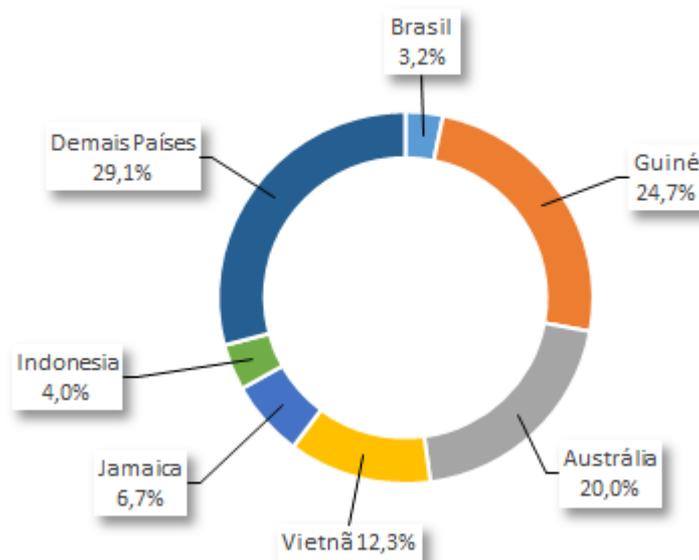


FIGURA 1 – Principais reservas mundiais de Bauxita – 2019

2. PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de alumínio (bauxita) beneficiada apresentou, em 2019, recuo pelo terceiro ano consecutivo tendo registrado 28,6 Mt, ou seja, variação negativa de -3,9% frente à produção de 2018 (29,7 Mt).

O Estado do Pará detém posição de destaque na produção nacional de bauxita (25,7 Mt), tendo respondido, em 2019, por 90,1% da produção total, ainda que sua produção estadual tenha apresentado contração de -6,7% diante do ano anterior (27,6 Mt em 2018).

TABELA 2 – Produção Brasileira de Alumínio (Bauxita) beneficiada – Últimos 3 Anos

Ano	2017	2018	2019
Alumínio Bauxita (10 ³ t)	36.375,6	29.712,5	28.563,4

Fonte: ANM.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2019, o saldo do comércio exterior de produtos de alumínio foi superavitário em USD (FOB) 1,61 bilhão. O valor total das exportações de produtos do alumínio no Brasil reduziu 5,7% em relação ao ano anterior (USD FOB 4,06 bilhões em 2018) totalizando USD FOB 3,83 bilhões em 2019, concentrado em grande parte na Indústria de Transformação Mineral (93,2%). Os principais destinos dos produtos exportados em relação ao valor total foram: Canadá USD FOB 1,1 bilhão (27,7%), Estados Unidos USD FOB 632,0 milhões (16,5%) e Noruega USD FOB 624,2 milhões (16,3%).

As importações de produtos de alumínio somaram USD FOB 2,215 bilhões, com acréscimo de 0,1% em relação ao ano anterior (USD FOB 2,212 bilhões), concentrado em sua quase totalidade (99,3%) na Indústria de Transformação Mineral. Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: China USD FOB 491,5 milhões (22,2%), Rússia USD FOB 249,1 milhões (11,3%) e Argentina USD FOB 220,7 milhões (10,0%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2019

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor USD FOB	% EXP
Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	26060011	229.541.023	88,9
Principais Produtos Importados	NCM	Valor USD FOB	% IMP
Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	26060011	12.104.671	88,4

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2019

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor USD FOB	% EXP
Alumina calcinada	28182010	2.451.860.571	68,7
Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	76061290	224.022.816	6,3
Principais Produtos Importados	NCM	Valor USD FOB	% IMP
Alumínio não ligado, em formas brutas	76011000	632.775.885	28,8
Desperdícios e resíduos, de alumínio	76020000	218.657.681	10,0

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços Médios 2017, 2018 e 2019

Produto	NCM	Unidade	2017	2018	2019
Bauxita não calcinada (minério de alumínio) (exportação)	26060011	USD FOB 10 ³ /t	26,43	31,63	32,54
Alumina calcinada (exportação)	28182010	USD FOB 10 ³ /t	300,13	406,87	343,98
Alumínio não ligado, em formas brutas (importação)	76011000	USD FOB 10 ³ /t	2.071	2.358	1.999

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

5. PROJETOS E OUTROS FATORES RELEVANTES

Em 2019, a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) referente ao minério de alumínio totalizou R\$ 123,2 milhões. Comparado ao ano de 2018 (R\$ 102,4 milhões), houve acréscimo de 20,3% na arrecadação da CFEM sobre o minério de alumínio. Os principais estados arrecadadores em 2019 foram: PA (95,2%), MG (2,5%) e GO (1,5%). As empresas que efetuaram os maiores recolhimentos de CFEM foram: MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (44,1%), MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A. (31,6%), ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA (19,5%) e COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (1,8%).